



NOTA OFICIAL

POLÍTICA EXTERNA FEMINISTA

A AMDB saúda entusiasticamente o apoio do Brasil à Declaração sobre a Política Externa Feminista da América Latina e do Caribe, documento adotado à margem da VIII Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), realizada em São Vicente e Granadinas.

O endosso brasileiro à Declaração, firmada também pelas delegações de Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México e República Dominicana, ocorreu no mesmo dia, 1º. de março, em que o Observatório de Política Externa Feminista Inclusiva (OPEFI) realizou o seu primeiro evento - um webinar intitulado “Política Externa Feminista: experiências e aprendizagens a partir da América Latina”, que contou, entre as palestrantes, com a ex-Chanceler do Chile, Antonia Urrejola, e Alta Representante para Temas de Gênero do MRE, Ministra Vanessa Dolce de Faria.

O OPEFI é uma iniciativa brasileira, lançada e patrocinada pela AMDB, com o apoio da Open Society Foundation, cuja relevância se confirma pela convergência temática entre a proposta do Observatório de pensar uma política externa feminista inclusiva para o Brasil e a recente adesão da diplomacia brasileira à referida Declaração, que reitera o compromisso dos países signatários com a paridade e a igualdade de gênero, bem como com o fortalecimento do acesso pleno e igualitário das mulheres a posições de liderança e a processos de tomada de decisão na América Latina e no Caribe. De fato, essa convergência revela-se na medida em que todas as formulações sobre uma política externa feminista singularizam a necessidade de promover-se a transversalidade das questões de gênero em toda a agenda de política externa.